

Visão do profissional de saúde mental em situações de crise

Débora Amador¹
Mercedes Strider²
Zaida Abreu³
Vinicius Tonollier⁴

Resumo

Este trabalho tem como foco principal apresentar uma entrevista com um profissional da área da psicologia, com o objetivo de analisar a experiência de atuação em situações de crise, a partir do enfoque da disciplina Intervenção em Situação de Crise. Trata-se de um estudo qualitativo a partir de uma entrevista aberta, com tópicos criados em aula para a condução do processo. O profissional entrevistado é psicólogo, formado desde 2000, tendo especialização em Saúde Mental Coletiva e em Terapia Cognitivo Comportamental. Foi realizada uma articulação dos dados da entrevista com os conteúdos trabalhados na disciplina. Conforme o entrevistado, é comum que os pacientes psicóticos do CAPS apresentem delírios persecutórios, com isso chegam ao CAPS desconfiados de tudo e de todos, devido a isso a maior dificuldade em atender esses pacientes é a preparação de uma boa equipe de trabalho, pois esses pacientes precisam se sentir muito seguros. Os eventos desencadeantes das psicoses são geralmente pelo uso de drogas e às vezes pelo próprio luto. O CAPS não possui um protocolo específico para tratar esses pacientes, mas o entrevistado afirma que o melhor protocolo é uma boa acolhida, proporcionando maior confiança ao paciente. Os profissionais do CAPS fazem reuniões quinzenais, propiciando aos pacientes oportunidades deles sugerirem ideias e críticas. Inclusive eles ajudam na criação de todas as regras no CAPS, sendo esta uma forma de integrar melhor esses pacientes nesse espaço. Com tudo que foi exposto neste trabalho, pode-se concluir que este estudo acrescenta aspectos práticos relacionados aos diversos conteúdos abordados em aula, além de ser um enorme diferencial da formação, principalmente na maneira de como tratar um paciente em crise, pois detalhes que parecem pequenos acabam sendo fundamentais para o paciente em crise e às vezes acabam acarretando muito desconforto e desconfiança do paciente, fazendo com que o mesmo possa decidir interromper o tratamento. Assim, a confiança e a aliança terapêutica são fatores determinantes de suma importância na relação paciente/terapeuta.

Palavras-chave: Profissional saúde mental; crise; CAPS;

¹ Acadêmico da disciplina Intervenção em situação de crise do curso de Psicologia da Instituição Universidade Luterana do Brasil. Mail: deboraamador@hotmail.com

² Acadêmico da disciplina Intervenção em situação de crise do curso de Psicologia da Instituição Universidade Luterana do Brasil. Mail: mercedesstrider@gmail.com

³ Acadêmico da disciplina Intervenção em situação de crise do curso de Psicologia da Instituição Universidade Luterana do Brasil. Mail: zaida_abreu@hotmail.com

⁴ Docente do curso de Psicologia da Instituição Universidade Luterana do Brasil. Mail: viniciustonollier@hotmail.com